

# Estudantes mineiros se destacam na Olimpíada Nacional de História do Brasil

Seg 01 setembro

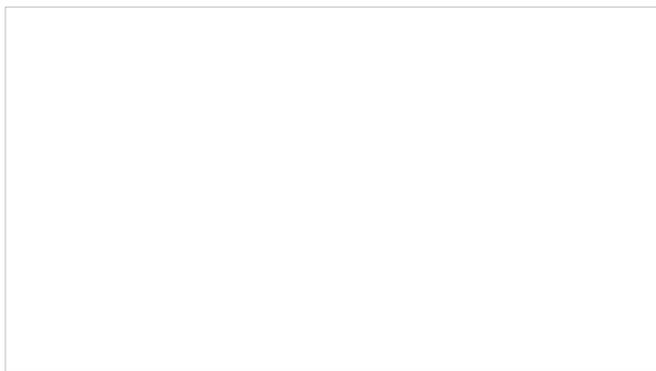
Seis estudantes da rede estadual de ensino escreveram uma página importante na história da educação mineira. Eles conquistaram medalhas na 17ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), realizada nos dias 30 e 31/8 pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em São Paulo.

Os alunos Erika Victoria, Hebert Luan e Lucas Guilherme, da Escola Estadual Carvalho Brito, em Sabará, e Camille Lopes, Dante Bichelene e Maria Eduarda Coelho, da Escola Estadual Assis Chateaubriand, em Belo Horizonte, chegaram à grande final. Eles foram selecionados entre mais de 220 mil competidores de todo o país.

As equipes contaram com a orientação da professora Karina Rezende, que atua nas duas escolas e já havia levado a Escola Estadual Carvalho Brito à semifinal em 2024, além da coorientação da professora Fabrize Pousa, da Escola Estadual Assis Chateaubriand.

## Oportunidades

Durante a olimpíada, os estudantes se dedicaram a análises iconográficas, leituras paleográficas de documentos dos séculos 18 e 19 e discussões teóricas e metodológicas, demonstrando preparo, maturidade e espírito investigativo. Na final, além da experiência única de representar Minas Gerais, conquistaram medalha de honra ao mérito, apelidada de medalha de cristal.



SEE-MG / Divulgação

Para muitos, a viagem trouxe também outras primeiras oportunidades: sair de Minas, viajar de avião e conhecer um dos maiores centros universitários do país. Mais que uma medalha, a participação na ONHB é um marco de valorização do ensino público e da dedicação de estudantes, professores e gestores.

“O momento em que descobri que estava na final foi de extrema felicidade e confiança. E como se isso já não fosse incrível o suficiente, descobri também que nossa equipe era uma das poucas da rede pública estadual a chegar à final em Minas Gerais. Essa foi, sem dúvida, a maior conquista da minha vida até agora. A partir disso, percebi que tenho capacidade para alcançar muito mais. Essa foi também a minha primeira viagem de avião, e foi muito divertido poder voar junto com meus amigos e professores”, afirma o estudante Hebert Luan, de 15 anos, da escola Carvalho Brito.

O resultado reforça que a educação estadual tem potencial para competir em igualdade com qualquer instituição do Brasil e fortalece o orgulho mineiro diante dessa vitória coletiva.

### **Apoio em olimpíadas**

A participação das equipes na ONHB só foi possível graças ao apoio do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), que custeou passagens, hospedagem, alimentação e a viagem. Com investimento de R\$ 2 milhões, o Governo de Minas está custeando todas as despesas de delegações mineiras em competições pelo Brasil e pelo mundo.

“Participar da ONHB como professora orientadora tem sido uma das experiências profissionais mais incríveis que já vivi. Essa é uma conquista imensa para as nossas escolas, para as cidades que foram representadas pela primeira vez, para as escolas públicas estaduais de Minas Gerais e para todos os professores de História. Meu desejo é que no próximo ano ainda mais escolas públicas estaduais engajem-se no projeto e que possamos ter várias equipes representando nossas escolas”, pontua Karina Rezende, professora de história da escola Carvalho Brito.